

O PÉ DA SERRA

ÓRGÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. SIMÃO - NISA

JUNHO - 1997

N.º 0

**PÉ DA SERRA UMA POVOAÇÃO RODEADA POR UMA PAISAGEM DE MUITA BELEZA
SÓ CONHECEU OS CAMINHOS DO PROGRESSO APÓS O 25 DE ABRIL.
IGREJA DE S. SIMÃO ESPEROU 52 ANOS PARA SER RECUPERADA!...**



*Vista geral
de Pé da Serra*

Pé da Serra, uma povoação situada a 8 quilómetros de Nisa está rodeada por uma paisagem de muita beleza e a sua população, na maioria identificada com a 3.ª Idade, não ultrapassa as 230 pessoas inscritas nos



Executivo da Junta de Freguesia

Cadernos Eleitorais.

Sem expressão na indústria e no comércio, no Pé da Serra sobressaem o Centro de Dia onde se situa a Junta de freguesia, e a Igreja de S. Simão, agora com as obras de recuperação concretizadas e inaugurada, no dia 31 de Maio após 52 anos de espera!...

Para passar o tempo, existe o Café Marzia situado na Rua da Escola, há muitos anos encerrada por

falta de alunos.

Mas nem tudo se perdeu no espaço e no tempo, e entre outros, o sinal de novos caminhos percorridos está também nas ruas calcetadas e no inconformismo dos autarcas (Executivo da Junta) promotores dos ventos da mudança e algum progresso só possíveis após o 25 de Abril.

Hoje, no órgão da Junta de Freguesia de S. Simão, «O Pé da Serra» que, como outros do Concelho de Nisa surgiu por sugestão do Dr. José Manuel Basso damos a conhecer um pouco da realidade desta Povoação, dos seus objectivos e anseios, e quem são alguns dos seus habitantes.

AINDA NESTE NÚMERO:

- «Ti Vara» - Presidente da Junta
«CENTRO DE DIA LUTA
COM DIFICULDADES
- Dr. José Basso
«ESTAMOS SEMPRE DISPONÍVEIS»

- D. AUGUSTO CÉSAR INAUGUROU
A IGREJA DE S. SIMÃO

QUAL A ORIGEM DE PÉ DA SERRA POVOAÇÃO DA FREGUESIA DE S. SIMÃO CONCELHO DE NISA

Qual a verdadeira origem do nome de Pé da Serra é por certo uma questão interessante que a sua população por óbvias razões estará interessada em saber. Como se calcula numa terra pequena os dados de referência não são muitos daí que o livro «Nisa e as Suas Freguesias» volta a ser o ponto de encontro com o passado toponímico para resumidamente se perceber a razão do nome de PÉ DA SERRA.

José Pinto Loureiro no livro atrás citado revela:

«A toponímia acompanha o desenvolvimento do agregado populacional, ora acusando alterações

profundas no viver, ora meras predilecções de formas, mas amiúde reflectindo também costumes manifestações de actividades económicas e tendências de ordem política e regional».

A Freguesia de S. Simão é constituída pelos seguintes lugares: PÉ DA SERRA, VINAGRA, MONTE CIMEIRO.



Donde provirá o nome de PÉ DA SERRA?

Como tal lugar fica situado no fundo da Serra de S. Miguel, não é para estranhar que se lhe chame PÉ DA SERRA. A sua situação está mesmo a dizer que fica no sopé da serra, isto é, com a aférese do elemento, so (sob), fica pé e assim temos PÉ DA SERRA. Será uma explicação gratuita? Talvez. Outra não conheço.

AMIGOS DO PÉ DA SERRA TÊM CONVERSA AFINADA



Durante a Festa o Grupo «Amigos de Pé da Serra» não ficou quieto confraternizando alegremente até alguns deles se inspirarem no fado.

Conversa afinada, vieram até ao largo e logo nos fizeram o convite (tirar uma foto) cheios de boa disposição.

É que no dia 7 de Junho à pescaria na Barragem da Póvoa,

FICHA TÉCNICA:

«O PÉ DA SERRA»

Propriedade da Junta de Freguesia de S. Simão
Telef.: 045 - 43 436 - Pé da Serra - 6050 NISA
Tiragem: 700 ex. - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.**
Composição, Montagem e Impressão:
Tipografia Nuno Álvares, Lda., Portalegre

MANUEL VAZ PRELEJA BIGORNA E MARTELO SÃO RECORDAÇÕES



Um dos habitantes do Pé da Serra - Manuel Vaz Preleja - foi ferreiro de profissão tem actualmente 86 anos é viúvo e deixou de trabalhar em 1995.

Manuel Vaz, cansado mas feliz, resolveu entregar tudo aos filhos a bigorna e o martelo com que trabalhava, para si, são só recordações.

JOSÉ MIGUÉNS «O TI VARA» UM PRESIDENTE FELIZ «QUANTO ENTREI PARA A JUNTA DE FREGUESIA DO PÉ DA SERRA TINHA MUITAS CARÊNCIAS HOJE ESTÁ MUITO DIFERENTE»

No Pé da serra, o Presidente da Junta de Freguesia José Lopes Valente Miguéns, conta já 66 anos de idade, mas mantém um espírito jovem e forte determinação em resolver os problemas da sua terra, uma postura que já deu frutos como adiante se verá.

José Miguéns teve uma vida que foi dividida entre a emigração trabalhando em França e na Alemanha, e Portugal - onde regressou com a satisfação de ter conseguido os seus objectivos entre os quais educar uma sua filha.

Na localidade de Pé da Serra, há 20 anos que é autarca primeiro como secretário depois como Presidente da Junta de Freguesia.

O Ti Vara como gosta de ser tratado, faz no Pé da Serra um pouco da história ligada à sua terra.

Disposto ao diálogo o autarca não teve dúvidas em nos responder. - José Miguéns, já tem cabelo e barba branca (sinal dos anos) há quanto tempo está na Junta?

- Já lá vão 20 anos de actividade como Secretário e Presidente.

- Com 66 anos que ideia tem do seu desempenho na Junta de Freguesia?

- Sem demoras, o Ti Vara responde: Olhe vejame como um Presidente que quer o bem da sua população e para esta terra.

- Tem sido uma luta difícil, a vossa actividade de autarcas, actualmente na companhia de Joaquim Graça Valente e Jorge Carrilho Gomes?

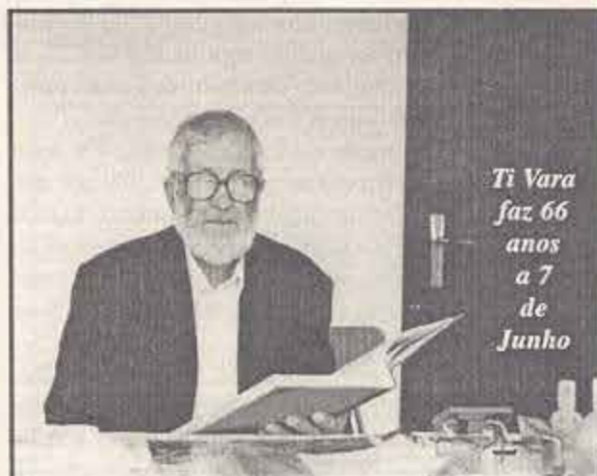
- Sem dúvida, basta recordar que quando tomei conta da freguesia as ruas praticamente não tinham calçada, hoje como pode ver tudo é diferente à custa de muito sacrifício, isto numa terra que tem pouca população.

- Que mais valoriza o Ti Vara em Pé da Serra? - Em especial o edifício do Centro de Dia, de que também sou Presidente onde funciona a Junta de Freguesia. Para esta obra tivemos um subsídio do Governo de 1500 contos, a Câmara de Nisa gastou 13 mil contos.

- Sente que tem feito bem o lugar de Presidente?

- Sinto em especial que estou realizado, a Freguesia de S. Simão quando entrei tinha muitas carências, falta de esgotos, luz, arruamentos, hoje está diferente.

- Há algum problema que gostaria de ver resolvido?



- De facto, existe, é a falta de água não é suficiente para as necessidades.

NO CENTRO DE DIA LUTAMOS COM DIFICULDADES

- Que nos diz o Ti Vara do Centro de Dia?

- Deu muito trabalho, sou Presidente do Centro desde a Comissão Instaladora. Hoje tem 22 utentes, os subsídios da Segurança Social são relativamente baixos, há o POC do Centro de Emprego mas existem muitas dificuldades.

Era tempo de falar do grande melhoramento do Pé da Serra a recuperação da Igreja de S. Simão.

- O Ti Vara hoje com a Igreja restaurada está satisfeito?

- Sinto uma grande alegria, esta Igreja estava a cair e chovia lá dentro, sou católico e até tive medo que acontecesse um desastre.

Se não lhe deitássemos a mão caía. Isto dava-me pena daí arranjarmos uma Comissão que também presidi, o Povo colaborou, a obra está feita, estou feliz.

- Junta e Câmara de Nisa que contributo deram?

- A Junta limitada que é, fez o que foi possível, a Câmara de Nisa, com o Dr. José Basso, deu um grande auxílio até com um homem aqui a trabalhar. Penso que o Presidente olha pelo Pé da Serra e pelas outras Freguesias do Concelho - concluiu o José Miguéns, mais conhecido pelo Ti Vara, ainda a acrescentar que o Executivo da Junta entende-se bem e trata dos problemas da população.

DR. JÚLIO PIRES - O MÉDICO E O CIDADÃO

«SÓ DEPOIS DO 25 DE ABRIL HOUE PROGRESSO NO PÉ DA SERRA

O Dr. Júlio Pires, médico distinto e cidadão de prestígio no Pé da Serra, tem uma particular afeição pela sua terra e atribui grande significado aos 25 de Abril por ter sido após esta data histórica que começou a haver infraestruturas e algum progresso.

Recordar factos da sua infância é para o Dr. Júlio Pires motivo extremamente gratificante, daí até aos cursos tirados nas Universidades de Coimbra e Lisboa vai toda uma história extremamente enriquecedora da sua vida profissional, culminada quando com a especialidade de Patologia clínica ingressou em 1975 no Hospital de Portalegre.

Conversador por excelência, o Dr. Júlio Pires tem na memória múltiplos factos ligados à carreira de médico, fala do Pé da Serra com entusiasmo, e aponta a vertente do turismo como possível factor atractivo e de desenvolvimento.

MUDAR VONTADES E APOSTAR NO TURISMO

Dr. Júlio Pires, primeiro gostaríamos de saber se tem saudades como Médico do Hospital de Portalegre?

- Saudades existem sempre, e na área da medicina de há muito penso ser útil uma descentralização, ou seja devia haver mais médicos nas zonas do interior.

Tanto assim, que eu dizia aos meus alunos para optarem por esta região; repare quando vim para Portalegre havia 86 profissionais da saúde, actualmente rondam os 180.

O Dr. Júlio Pires recorda factos da sua vida profissional no HDP, o Banco de Sangue onde teve papel relevante, a compra da clínica de Análises Dr. Feliciano Falcão, as colheitas de sangue que nessa altura começaram a ser feitas no Distrito, e observa com satisfação que ao contrário do que acontece com outras especialidades, nas análises clínicas não há listas de espera.



Feito o registo, mudámos de assunto e colocámos esta questão:

- Como analisa o Dr. Júlio Pires a sua terra, Pé da Serra?

- Sofreu como outras com a evolução dos tempos, quando andei na Escola havia 2 professores, 80 crianças e 800 habitantes, deu-se a evolução no sentido da desertificação hoje temos cerca de 200 habitantes e não há escola.

Sobre Pé da Serra, digo-lhe que foi tudo feito depois do 25 de Abril, não havia água nem esgotos, por isso nós estamos com essa data histórica, até porque Pé da Serra dá muito trabalho à construção civil.

- Que nos diz o Dr. Júlio Pires sobre a recuperação da Igreja?

- Digo que Pé da Serra tem gente muito dedicada à Igreja e Religião Católica. S. Simão é a segunda Freguesia do Concelho de Nisa, foi criada em 1554. Estamos satisfeitos com a recuperação da Igreja e com a Festa que houve a seguir, nós somos bairristas tudo correu bem e na presença do Sr. Bispo D. Augusto César.

- Dr. Júlio Pires, para terminar como vê o futuro de Pé da Serra?

- Penso que o futuro do Nordeste Alentejano passa por mudar certas vontades e como esta paisagem é tão bela, a Câmara de Nisa quer apanhar o comboio do turismo promovendo e desenvolvendo esta Região.

OS PROFESSORES E OS MÉDICOS

Durante um bem servido beberete, se é verdade que houve tempo suficiente para apreciar os variados alimentos, também não ficou mal uma conversa a quatro, entre médicos e professores que falaram de muitas coisa e naturalmente da sua terra.



DR. JOSÉ BASSO - UM PRESIDENTE COM A CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO

«ESTAMOS SEMPRE DISPONÍVEIS PARA AS OBRAS EM BENEFÍCIO DAS POPULAÇÕES»

O Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Basso, acompanhou de perto a evolução das obras da recuperação da Igreja de S. Simão, foi, (indiscutivelmente) o seu interesse e empenho que contribuiu para a resolução de um problema que como disse e bem o Pároco Manuel Horário, levou 52 anos a resolver.

O Dr. José Basso teve inclusivamente de resolver uma situação delicada criada por «profetas» da Democracia, e merece justamente como ouvimos em Pé da Serra, o apreço da população local.

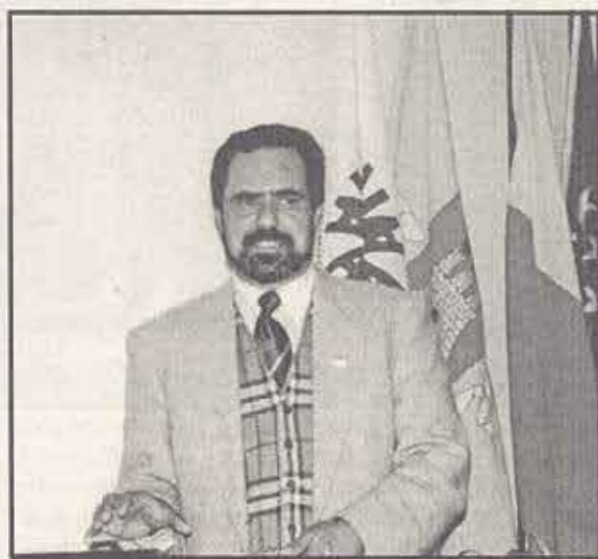
Sobre a recuperação da Igreja, o Presidente da Edilidade Nisense refere:

«Penso que foi uma recuperação importante em termos do Património Religioso e com a intervenção da construção civil a Igreja ficou bonita e funcional.

Esta não é a primeira Igreja em que a Câmara intervém e sempre temos a mesma regra com instituições religiosas, recreativas, culturais ou desportivas» - observa o Dr. José Basso para de imediato acrescentar:

«Neste caso, há um compromisso Municipal de suportar 50% dos encargos, a Comunidade e Igreja Católica suportam o resto».

Sublinhando que a Autarquia já apoiou outras Instituições Religiosas e não apenas a Igreja Católica



segundo uma postura de isenção, o Autarca revela estarem sempre disponíveis para fazer obras que beneficiem as populações sem esquecer a salvaguarda dos meios financeiros disponíveis.

A terminar, o Dr. José Basso destacou a participação da população do Pé da Serra na recuperação da Igreja de S. Simão, e com o problema resolvido argumenta, com realismo, estarem todos de parabéns.

DR.^a ESMERALDA ALMEIDA E TI VARA COM PAISAGEM DE FUNDO ADMIRÁVEL



Com uma paisagem de fundo admirável, o «Ti Vara» está acompanhado pela Dr.^a Esmeralda da Cruz Carvalho, Presidente da Assembleia de Freguesia de S. Simão, uma Senhora motivada para os problemas da terra e actividades inerentes.

Pé da Serra tem de facto cenários para cativar os seus visitantes, esta foto não deixa margem para dúvidas.

JOSÉ BATISTA E ANTÓNIO PIRES DOIS RESISTENTES DA ALDEIA



Na rua principal do Pé da Serra, demos com dois resistentes da aldeia à velhice, o José Batista Almeida de 79 anos e António da Cruz Pires, 84 anos, de pau na mão.

- Querem tirar o retrato?

- Ora essa, bonitos que nós somos tire já sennhor.

UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE

INAUGURAÇÃO DA RECUPERADA IGREJA DE S. SIMÃO



A IGREJA RECUPERADA

No Pé da Serra, o dia 31 de Maio foi mesmo dia de festa, com a inauguração da recuperada Igreja de S. Simão, uma obra que, custou cerca de 9 mil contos sendo fundamental a comparticipação da Câmara Municipal de Nisa em especial pelo empenho do seu Presidente Dr. José Basso, a ter de lutar contra certos moinhos de vento para cumprir e honrar compromissos assumidos.

O acto religioso da inauguração foi presidido por D. Augusto César, Bispo da Diocese de Portalegre - Castelo Branco que se fez acompanhar pelo Padre Manuel Horácio e Padre Vermelho, sinal do interesse suscitado por este melhoramento.

Às 14.30 horas a Igreja de S. Simão estava repleta de cristãos ou não fosse o Povo de Pé da Serra e zonas circundantes bastante religioso.

REPRESENTANTES DA IGREJA RECONHECEM: APOIO DA CÂMARA FOI FUNDAMENTAL

Coubé ao Pároco Manuel Bernardo dirigir as primeiras palavras aos fiéis, fundamentalmente para recordar o estado da Igreja antes de ser recuperada e valorizar o apoio da Câmara de Nisa, nomeadamente o seu Presidente D. José Basso (também presente) da Junta de S. Simão e população em geral.

O Povo escutou visivelmente interessado e satisfeito por ver a sua Igreja como nova.

D. Augusto César, dirigiu-se por várias vezes às pessoas que estavam na Igreja, primeiro satisfeito por ver como se encontrava bonita e acolhedora, depois para afirmar que Deus dotou o homem de inteligência e capacidade para continuar a sua obra.

D. Augusto César, faria depois um apelo à sensibilidade dos cristãos para conservarem os valores da família, olharem pelos idosos, frequentarem a Igreja,

e lembrou todos aqueles que passam fome e miséria no Mundo dando como exemplo África. Por fim, e com sentimento de justiça, D. Augusto César, fez referências ao Presidente da Câmara Municipal de Nisa, agradecendo-lhe o apoio que deu, sem ele seria difícil a recuperação da Igreja de S. Simão.

POVO EM FESTA NUM DIA PARA RECORDAR

Depois de terminada a cerimónia religiosa na Igreja de S. Si-



CELEBRAÇÃO DA EUCARÍSTIA

mão, a população deslocou-se para as instalações ainda por concluir do Clube Recreativo onde estava preparado um óptimo beberete (bastante apreciado) dado integrar também enchidos e queijos da Região.

D. Augusto César e os Párcos Manuel Horácio e Pe. Vermelho estiveram alguns minutos em conversa com o Dr. José Basso, Presidente da Junta José Lopes Valente «O Ti Vara», Dr. Júlio Pires e outras pessoas desta localidade.

Nota saliente para muita gente de idade que se associou à festa, o ambiente que se vivia era de muita alegria não ficando margem para dúvidas.

A inauguração da Igreja foi um grande acontecimento no Pé da Serra, recordava-se anos passados sem que este objectivo tivesse sido concretizado.

Assim, o Padre Manuel Horácio, foi dando esclarecimentos enquanto o Bispo da Diocese de Portalegre - Castelo Branco teve de partir para Fátima onde tinha obrigações a cumprir.

Dia 31 de Maio, no Pé da Serra indiscutivelmente foi um dia para a população recordar e que «O Pé da Serra», órgão da Junta de Freg. de S. Simão registou e destaca.

PADRE MANUEL HORÁCIO

«IGREJA DE S. SIMÃO LEVOU 52 ANOS À ESPERA DE SER RECUPERADA!...!»

O Padre Manuel Horácio, ligado às Paróquias do Concelho de Nisa, tem à sua responsabilidade a Igreja de S. Simão (Pé da Serra).

Nota-se facilmente que o Padre Manuel Horácio tem no diálogo uma das suas afinidades, daí captar facilmente a simpatia de quem com ele tem a possibilidade de conversar.

No dia «D» para a Igreja de S. Simão, o seu Pároco manifestou-se satisfeito e atento ao passado, ao recordar um facto digno de registo como adiante se verá.

Em momento oportuno, o representante da Igreja no Pé da Serra expressou-nos o seu pensamento:

- Eu considero este melhoramento como um grande acontecimento, não tenho a história da Igreja mas lembro que estava a cair. Veja que já há 52 anos o Padre Manuel Assunção Jorge escrevia à Diocese que a Igreja estava em condições precárias, e só agora se resolveu o problema.

- Demorou muito mas valeu a pena?

- Sim, depois desse tempo o Povo deu as mãos trabalhou e temos a Igreja reconstruída. Após breve pausa, o Padre Manuel Horácio diz-nos que o orçamento da Igreja rondava os 9 mil contos, teve a cooperação tripartida, Igreja, Câmara Municipal de Nisa e Junta de S. Simão, e revela:

«A Câmara de Nisa promete 50% do custo da



obra, é uma grande ajuda para pagar ao empreiteiro o Sr. Ricardo que também foi extraordinário na medida que aceitou um prazo para se liquidar a importância em débito - cerca de 4 mil contos».

- Que pensa o Pe. Manuel Horácio da presença de D. Augusto César?

- D. Augusto César está sempre disponível para obras que valorizem a fé cristã, sente-se bem no meio do Povo.

Por fim, o Pároco de Pé da Serra, fez referências positivas sobre a festa-convívio, foi uma agradável surpresa e desejou que em Nisa estejam atentos para continuarem a valorizar as pequenas terras do Concelho.

RECORDAR COISAS ANTIGAS QUE O TEMPO NÃO VOLTA PARA TRÁS



Este grupo de Senhoras onde, excepto uma, os cabelinhos brancos já apareceram à muito tempo, sentaram-se no banco e recordaram coisas antigas que o tempo da mocidade, esse, já não volta para trás.

Em dia de festa na aldeia pela recuperação da Igreja, ficou a certeza que no futuro já se pode ir à Missa, as paredes estão novas e, cair, só se for de algum degrau ou escorregão na calçada

BONÉ NA CABEÇA E BOA DISPOSIÇÃO SÃO MESMO TRADIÇÃO



É costume e tradição no Pé da Serra os seus habitantes mais velhos andarem de boné na cabeça, dá para o sol e para a chuva e mais que apareça.

Na foto, das dez pessoas só duas não usam boné e nem por isso destoam da maioria, estava tudo bem disposto.



VILA DE NISA

APOIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA (anos de 1995 e 1996)

Em 1996, prosseguiu a colaboração entre a Câmara e as Juntas de Freguesia de modo a possibilitar a realização de acções e obras do interesse das populações.

O conjunto dos apoios às Juntas de Freguesia atingiu ao longo do ano o valor de mais de 96 mil contos, o que em relação ao ano anterior se traduziu numa variação de mais 26.767 contos (+38%).

*Certames promovidos pelo
Município de Nisa*

FEIRA DO QUEIJO DE 7 A 8 DE JUNHO

1 a 5 de Agosto:
**FEIRA REGIONAL
DE ARTESANATO,
GASTRONOMIA
E ACTIVIDADES
ECONÓMICAS**



CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

MUNICÍPIO DE NISA

- ☐ Paços do Concelho - Pr. Município 6050 NISA
Tel: 42148/42220 / 42114 / 42164 / 42237
Fax: 42 799
- ☐ Extensão da C.M.N. em Alpalhão
Lg. Dr. Alves da Costa - ALPALHÃO - 6050 NISA
Tel: 72131 - Fax: 72 475
- ☐ Extensão da C.M. N. em Tolosa
R. prof. Gonçalves Proença - Tolosa - 6050 ISA
Tel: 78 475 - Fax: 78 421
- ☐ Casa da Cultura/Biblioteca Municipal
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 806
- ☐ Termas da Fadagosa - Tel. 78 133
- ☐ Posto de Turismo
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 457

TELEFONES UTEIS

JUNTAS DE FREGUESIA

Alpalhão.....	72154
Amoira do Tejo.....	47136
Arez.....	48146
Espirito Santo.....	42219
Montalvão.....	43132
Nossa Senhora da Graça.....	43490
Santana.....	49130
S. Matias.....	
S. Simão.....	43436
Tolosa.....	78168

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Nisa.....	42449
Alpalhão.....	72225
Tolosa.....	78144
Montalvão.....	43114

CENTRO DE SAÚDE

Nisa.....	42133
Extensão de Alpalhão.....	72121
Extensão de Amieira do Tejo.....	47136
Extensão de Arez.....	48126
Extensão de Tolosa.....	78135
CERENISA - Centro de Reabilitação de NISA.....	42531

TERMAS



NISA

DA

FADAGOSA

ÉPOCA TERMAL: de 16 de Abril a 15 de Outubro
Informações e Marcações:

Posto de Turismo de Nisa: Tel. 045 - 42148 - 42457

Instalações Termas: Tel. 045 - 78133 - 78433

Fax: 045 - 42799